

CENTRO SOCIAL
NOSSA SENHORA DO AMPARO

PROJETO EDUCATIVO



ANO LETIVO 2015/2018

ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. ENQUADRAMENTO**
 - 2.1. CARATERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO
- 3. CARATERIZAÇÃO DO CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO AMPARO**
 - 3.1. HISTÓRIA E RECURSOS FÍSICOS
 - 3.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES
 - 3.3. RECURSOS HUMANOS
 - 3.4. HORÁRIOS
 - 3.5. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES
 - 3.6. CONTEXTO SOCIAL
- 4. PROJETO**
 - 4.1. DEFINIÇÃO
 - 4.2. OBJETIVOS EDUCACIONAIS
- 5. ORIGEM E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO**
 - 5.1. OBJETIVOS GERAIS
 - 5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 6. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**
 - 6.1. PLANO DE ATIVIDADES DE JARDIM DE INFÂNCIA
 - 6.2. PLANO DE ATIVIDADES DE CRECHE
- 7. AVALIAÇÃO**
- 8. CONCLUSÃO**
- 9. BIBLIOGRAFIA**

1. INTRODUÇÃO

O trabalho em Jardim de Infância não é apenas um espaço de substituição do ambiente familiar, mas um espaço onde cada momento tem uma intencionalidade educativa, um espaço onde se procura desenvolver uma personalidade total, de forma integrada e significativa. É, sobretudo, um espaço onde a educação ao longo da vida toma um sentido muito significativo: é aqui que se constroem os alicerces para uma personalidade bem construída, onde se constrói o cidadão interventivo, dinâmico e sociável, um espaço onde se recebe e se dá. É um espaço perspectivado no sentido da educação ao longo da vida, onde se procura criar as “condições necessárias para as crianças continuarem a aprender, ou seja, pretende-se que as crianças aprendam a aprender” (Ministério da educação, 1997), contrariamente à ideia de um espaço organizado “em função de uma preparação para a escolaridade obrigatória” (Ministério da educação, 1997).

No presente projecto educativo acentua-se a importância de uma pedagogia estruturada, onde emerge uma organização intencional e sistemática, cuja intervenção é planeada e avaliada com todos os intervenientes (profissionais, crianças e pais) de forma a ajustar a acção às necessidades dos grupos de crianças e à sua evolução.

Os conteúdos temáticos de aprendizagem estão agrupados por áreas, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, emanadas pelo Ministério da Educação, em 1997: Formação pessoal e social, Conhecimento do mundo, e Expressão e comunicação. Embora, estejamos na presença de três âmbitos, estes precisam de ser explorados de forma global, uma vez que a maioria dos aspectos, engloba mais de uma área. Assim, a delimitação das áreas, auxilia a sistematizar, ordenar e planificar a acção educativa.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

A Freguesia de Mirandela fica situada no rio Tua, que ocupa uma área aproximada de 674km² a cerca de 55km de Bragança e 60 de Vila Real, bem no centro da sub-região da Terra Quente.

O seu povoamento é muito antigo, fica perto do rio, com diversas ribeiras que a ele vão desaguar, e terrenos semiplanos, vales alargados, permitindo-lhe atrair povos antepassados, com abundância de produtos agrícolas que lhes garantiam a sua subsistência.

Foram três períodos de maior relevância para o desenvolvimento desta terra transmontana: - O Período Liberal, o Período Republicano Corporativista, e, Período pós 25 de Abril de 1974.

Mirandela: roteiro de uma cidade.

Em 1981, 40% da população ainda se dedicava ao sector primário, enquanto 29% era secundário e 31% ao terciário.

Tem na sua área, criação de ovinos, caprinos, suínos, bovinos e muares cavалares. Várias Explorações agrícolas já modernizadas e outras semi-tradicionais; o azeite, vinha e amêndoa são produções de enorme riqueza. Há estufas de produtos variados e viveiros.

No sector dos serviços podemos apontar alguns que existem na cidade: moderno Centro de Hemodiálise, Farmácias, Clínicas Particulares, Centros de Saúde, Hospital Distrital, Hospital particular, várias seguradoras, Jornais Quinzenais, Rádio, Cooperativas, Associação Comercial e Industrial, Associações de agricultores do Nordeste, Biblioteca Pública, Museu, Centro Cultural, Casa da Cultura da Juventude, Confraria de Nossa Senhora do Amparo, Agrupamento de Escuteiros de S. Francisco de Assis.

Instituto Jean Piaget/Nordeste, Instituto (Pólo) Politécnico de Bragança, Escola de música ESPROARTE, CAP, 4 IPSS com valência de Creche, Jardim de Infância e

algumas com ATL, Escolas de condução e um Centro de Exames. Algumas Repartições Públicas como: conservatória, Notário, Direcção Regional de Agricultura, mas também sindicatos, Sport Clube de Mirandela e caça e pesca.

Associação de ténis de mesa, Clube Amador, Unidade Pastoral que engloba as Três Paróquias (São João Bosco, Senhora da Encarnação e São Bento), Rotary Club, Associação Cultural com grupo de Bombos e Rancho Folclórico de S. Tiago.

Tem CP – Estação de Caminho-de-ferro, CTT, Táxis, Centro de Camionagem, o Metropolitano de Superfície de Mirandela a Carvalhais, Mini Comboio Turístico e TucTuc.

Possui uma Zona Industrial com várias indústrias já de alguma dimensão, nomeadamente enchidos, mármore e granitos, sofás, serração, serralharias e outras fábricas como as de blocos, cerâmica, lixívia produtos regionais oficinas de automóveis. Centro de Inspeção de Veículos. Armazenistas, Grandes Superfícies ao serviço dos retalhistas, um Hipermercado, bombas de Gasolina.

A nível de monumentos, espaços históricos culturais e turísticos são de referir:

- O Palácio dos Távoras, edifícios do séc. XVIII.
- Igreja Matriz.
- O Arco ou Porta de Santo António
- Ponte Romântica.
- O Palácio dos Condes de Vinhais e o seu Brasão.
- Os edifícios e a Igreja da Misericórdia.
- Ponte (Romana Velha) em Sebastião.
- Pontos de atracção turística e visita obrigatória.
- Rua da República e D. Afonso III, Avenida das Amoreiras, Avenida das comunidades, a 25 de Abril, a dos Bombeiros Voluntários, a Rua da Estação, o Miradouro/ Varandas sobre o Tua e o Espelho de Água com as marginais, o Repuxo e a ponte Açude, O Parque do Império, o Mercado Municipal, os Jardins, a Ponte Nova (Eng.º Machado Vaz), o edifício Sport Clube de Mirandela, Piscina

da Maravilha com o Parque de Campismo do Clube de Caravanismo, a piscina Municipal Coberta e a ponte de ferro que dá acesso à aldeia típica de Chelas.

- O Centro Juvenil Salesianos e o Monte d S. Bento.
- Capela de Nossa Senhora do Ó.
- Igreja do Reino de Deus, Protestantismo, Testemunha de Jeová.
- Mas a freguesia de Mirandela tem também costumes e tradições; alguns únicos. É o caso da gastronomia, a tão famosa Alheira de Mirandela, o Azeite, o Artesanato, as célebres cabaças, foles, ferrarias, etc.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO AMPARO

3.1.HISTÓRIA

O Centro Social Nossa Senhora do Amparo, à frente designado por Centro, é um estabelecimento com sede na Avenida Engenheiro Camilo Mendonça, em Mirandela, sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com Estatutos aprovados em 17 Julho de 1989. O Centro dedica a sua atividade ao acolhimento e formação de crianças, através das seguintes valências: Creche e Pré-Escolar.

Pretendemos ser uma Instituição sustentável, com reconhecimento social, ser uteis e eficazes, gerando satisfação a todas as partes interessadas. Queremos contribuir para uma sociedade inclusiva, capaz de contemplar todas as condições humanas, encontrando meios para que cada cidadão, exerça o direito de contribuir para o seu bem comum.

Para a qualidade adequada dos serviços prestados constituindo o suporte documental da organização geral da instituição que asseguram o cumprimento do conjunto de requisitos estabelecidos para o sistema de gestão de qualidade. De acordo com a norma ISO 9001:2008 (creche e Pré Escolar) e MAQISS-Creche nível B, a Instituição encontra-se certificada desde Julho do ano de 2014 pela entidade certificadora AENOR.

Em Junho de 2015 foi feita a primeira auditoria de acompanhamento.

RECURSOS FÍSICOS

Rés-do-chão

Creche

- ✓ 2 Dormitório
- ✓ 1 Refeitório
- ✓ 1 Copa
- ✓ 4 Salas de creche
- ✓ 1 W.c. para adultos
- ✓ 1 W.c. para crianças

Pré-Escolar

- ✓ 3 Salas de Jardim de Infância
- ✓ 1 Sala de convívio
- ✓ 1 W.c. para adultos
- ✓ 2 W.c. para crianças /meninos/ meninas
- ✓ 1 Despensa para material de limpeza.

1º Andar

- ✓ 1 Secretaria
- ✓ 1 Sala de reuniões
- ✓ 1 Despensa de material escolar

Espaço Exterior

- ✓ Parque
- ✓ Espaços verdes

3.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO

3.2.1. MISSÃO

- O Centro Social Nossa Senhora do Amparo é uma IPSS que intervém personalizadas no apoio a crianças com base na promoção pedagógica, cultural, social e religiosa num espírito de solidariedade humana e cristã.

3.2.2. VISÃO

- Contribuir com uma resposta social certificada e mais abrangente ao nível dos serviços para a comunidade.
- Constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social, religioso e humano da comunidade envolvente.
- Ser uma instituição reconhecida pela qualidade dos serviços proporcionados.

3.2.3. VALORES DA INSTITUIÇÃO

- Solidariedade e Cooperação;
- Valores cristãos e espirituais;
- Profissionalismo;
- Respeito pelos direitos humanos.

SLOGAN INSTITUCIONAL: **NÃO EDUCAMOS APENAS, AMAMOS...**

3.3.RECURSOS HUMANOS

Corpo Docente e não Docente

Corpo Docente

1 Coordenadora do Pré-escolar
1 Coordenadora da Creche
6 Educadores de infância

Corpo não docente

10 Auxiliares
1 Auxiliar de limpeza
1 Administrativa

Organização Estrutural

Distribuição das salas

Valências	Nome	Nº de salas
Creche	Berçário	1
	Sala 1A (1 Ano)	1
	Sala 1B (1 e 2 anos)	1
	Sala de 2 anos	1
Pré - escolar	3 Anos	1
	4 Anos	1
	5 Anos	1

3.4.HORÁRIOS

Horários da Instituição:

- Componente Letiva:

- Manhã – 9.30h às 12.00h
- Tarde – 14.00h às 17.30h

- Componentes de Apoio á Família:

- Das 7.45h às 9.30h
- Das 12.00h às 14.00h
- Das 17.00h às 19.00h

3.5.ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Todas as crianças da Valência do Pré Escolar frequentam as seguintes atividades extra curriculares, como oferta da Instituição: Inglês, Expressão Musical e Expressão Motora.

Os horários destas atividades são definidos pela educadora da sala em conjunto com os docentes que as vão lecionar, sendo que Expressão motora é dada pela Educadora de Infância.

3.6.CONTEXTO SOCIAL

No Centro Social estão inscritas crianças que pertencem essencialmente à classe média e também média-alta. São essencialmente oriundas da cidade de Mirandela.

4. PROJETO

4.1.DEFINIÇÃO

Este Projeto Educativo pretende ser um documento de carácter pedagógico que identifica princípios e objetivos gerais da ação educativa, no mesmo se regista o tema que se pretende vivenciar no Pré Escolar e na Creche, traçam-se linhas de atuação que servem de referência e garantem coerência do plano de ação.

A criança aprende experimentando e vivenciando o mundo que a rodeia com sentido e significado real, proporcionar situações e experiências variadas para que ocorra esta aprendizagem e a nossa tarefa enquanto educadores é estimular as crianças para novos conhecimentos desenvolvendo assim as suas capacidades.

A criança é naturalmente curiosa, desejosa de saber, conhecer e experimentar, ela tem noção de que há muito para aprender. Para isso basta deixa-la falar, perguntar, questionar sem medos e sem anseios.

A Escola deve proporcionar momentos de dúvidas e descobertas. O Educador enquanto mediador de aprendizagem, tem como uma das suas muitas funções, investigar a dúvida, levar a criança a querer descobrir coisas que desconhece.

Sendo assim, este projeto “Nós e a Ciência” vai de encontro à curiosidade e ânsia de saber, Como? Quando? e Porquê? .

Este Projecto Educativo está delineado para o triénio de 2015/2018. No entanto, não é um documento fechado, podendo sofrer alterações e melhoramentos sempre que os intervenientes considerem necessário, visto ser um instrumento orientador de um processo de investigação/acção.

Para que este projeto seja bem sucedido contamos, com a colaboração e participação das famílias, comunidade e parceiros.

4.2.OBJETIVOS EDUCACIONAIS

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que “a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário”¹.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objectivos gerais pedagógicos definidos para o Pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

¹ “In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”.

- g)** Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

- h)** Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade;

- i)** Contribuir para a valorização das ciências no jardim-de-infância;

- j)** Evidenciar o contributo das ciências no desenvolvimento de competências linguísticas e matemáticas;

- k)** Demonstrar como as ciências se podem articular com outras áreas do conhecimento.

5. ORIGEM E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo de Escola é um instrumento de gestão pedagógica, na qual deve ser visível a reflexão e a análise dos processos de ensinar e de fazer aprender/desenvolver.

O Projeto Educativo para os seguintes anos letivos tem como tema *”Como?, Quando? Porquê? Nós e a Ciência”*. Cada vez mais, as nossas crianças nos bombardeiam com perguntas às quais se vai tornando cada vez mais difícil responder, nesse sentido decidimos trabalhar um tema que abrange todas as áreas e que seguramente nos irá a ajudar a desvendar muitos mistérios, dúvidas e curiosidades que invadem as nossas crianças diariamente.

As crianças, desde os primeiros anos de vida, começam a construir conhecimento sobre o mundo, manifestam curiosidade natural e desejo de saber para compreender e dar sentido ao mundo. Quando chegam à escola, já possuem ideias, modelos interpretativos, explicações sobre o mundo físico-natural que as rodeia, fruto de uma longa elaboração pessoal espontânea, baseada na experiência sensível de todos os dias que conferem sentido às suas experiências pessoais. Através das atividades de ciências o educador alarga e contextualiza os conhecimentos da criança, estimulando a sua curiosidade natural e o desejo de saber mais e de compreender os fenómenos naturais que ocorrem no seu quotidiano e os fatores que influenciam esses fenómenos. Como salienta Glauert *“na educação de Infância, a ciência procura expandir o conhecimento e a compreensão que as crianças possuem acerca do mundo físico e biológico e ajudá-las e desenvolver meios mais eficazes e sistemáticos de descoberta”* (2005, p. 71). É nos contextos sociais, nas relações e interações com os outros, que esta vai construindo o conhecimento de si própria, do mundo e dos valores.

Muitos dos processos utilizados em ciência são destrezas intelectuais comuns a outras áreas de conhecimento que ganham sentido quando contextualizadas em atividades de ciências.

Reconhecem-se amplamente as relações entre desenvolvimento científico e matemático (...) e verifica-se agora com amplitude crescente que uma das contribuições mais significativa das Ciências é a sua incidência no desenvolvimento da linguagem das crianças. (...) Os registos das discussões entre crianças, a propósito do trabalho científico, mostram que a sua linguagem é de construção mais elaborada do que nas

situações tradicionalmente planificadas para desenvolver a linguagem e do que nas conversas com os adultos. (Harlen, 1989, citando um relatório da Unesco)

Assim, a ciência surge como eixo integrador que mobiliza e enriquece outras áreas e domínios curriculares.

Sabendo que as crianças pequenas aprendem sobretudo pela acção, é necessário um envolvimento activo a nível psicomotor, cognitivo e afetivo para se atingir níveis elevados de implicação e empenho nas atividades de ciências. Na realidade, na infância o pensamento está fortemente ligado à acção sobre os objetos concretos: *as crianças aprendem fazendo e aprendem pensando sobre o que fazem*. O ensino das ciências, enquanto desenvolvimento de capacidades ao nível dos processos científicos, promove uma aprendizagem centrada na acção e na reflexão sobre a própria acção.

Para além do desenvolvimento de capacidades, a educação científica quando contextualizada numa base sócio-afetiva, também contribui para o desenvolvimento de valores, comportamentos sociais e atitudes científicas, em que se distingue uma dimensão mais cognitiva (abertura de espírito, curiosidade, criatividade, objetividade, honestidade intelectual, respeito pela evidência, espírito crítico, persistência, flexibilidade de pensamento...) e uma dimensão afetiva (respeito, tolerância, cooperação, amor à verdade, autoconfiança...). Muitas destas atitudes são necessárias às competências em literacia científica, como, por exemplo: o questionamento da realidade observada, para as tomadas de decisão e a resolução de problemas; a utilização da intuição, no processo investigativo; a criatividade, a curiosidade e o espírito crítico, na busca de soluções e caminhos alternativos.

5.1.OBJETIVOS GERAIS

Pretendemos criar as condições necessárias para que a criança se desenvolva e possa obter sucesso em, todas as suas aprendizagens, não na perspectiva de uma preparação para a escolaridade obrigatória, mas sobretudo, na construção de um ser competente e interventivo capaz de atuar na sociedade e meio envolvente.

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento de competências de todas as crianças independentemente das suas limitações e especificidades;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença de que cada um é portador;
- Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Plástica, Musical, Dramática e Físico - motora em todo o currículo;
- Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação da criança;
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita:
 - Desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita;
 - Valorizando o livro e a leitura como fonte de prazer e informação.
- Promover a cultura artística;
- Fomentar o domínio de habilidades recreativas e a capacidade criadora;
- Promover uma maior interação e articulação da escola com o meio envolvente, proporcionando um contacto frequente com a realidade exterior à escola: Física (natural), sócio - económica, cultural...
- Criar nas crianças/grupo a capacidade de definir objetivos próprios;
- Estabelecer tempos para desenvolver tarefas;
- Educar para compreender e respeitar a diferença;
- Educar para a observação da estética, cor e forma;
- Estimular a observação e a reflexão;
- Estimular e desenvolver o gosto pelas artes/ciência;
- Executar experiências respeitando instruções simples.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o intercâmbio com a família e a comunidade estimulando recordações e vivência, acontecimentos colectivos da vida em sociedade;
- Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhes enriquecimento pela partilha de conhecimento com os adultos;
- Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber -fazer e o saber estar, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Formar crianças progressivamente autónomas, participativas, com responsabilidades partilhadas e com espírito crítico;
- Investir em actividades integradoras que permitam articular os diferentes saberes;
- Prever, experimentar e observar o que acontece quando se misturam diferentes substâncias com água;
- Valorizar a educação para a cidadania;
- Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das actividades educativas;

6. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.1. PLANO DE ATIVIDADES DE JARDIM DE INFÂNCIA

1º PERÍODO (01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Expressão Motora/ Dramática/ Musical Matemática	01/09	Receção aos Alunos Realização de Atividades Lúdicas; Apresentação do Espaço Físico	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno; Proporcionar novas vivências;	Utentes/crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Família
		/10	Reunião de Pais;	Sensibilizar as famílias para a importância do Jardim de Infância; Definir regras e metodologias para o ano lectivo 2015/2016; Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação na elaboração do presente plano.	Encarregados de Educação	Educadoras de Infância	10 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		11/09	Dia Nacional do Bombeiro (visita ao quartel dos Bombeiros) Simulacro	Reconhecer a importância da atividade dos Bombeiros; Conhecer e aplicar normas de segurança;	Utentes/crianças	Educadoras de Infância Bombeiros	25 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		21/09	Dia da PAZ (Escrever e enviar uma carta ao Papa Francisco); Largada de balões(Parque do Império) com mensagens de PAZ, trazidas pelas famílias	Fomentar os valores Cristãos e espirituais; Manifestar atitudes de respeito pelo próximo; Respeitar os direitos humanos;	Utentes /Crianças Vaticano Comunidade	Educadoras de Infância Família	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	03/10	Dia do Animal (visita ao parque de vila Flor);	Respeitar a espécie animal; Despertar o gosto pela ciência;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância Família	60 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		05/10	Pesquisa realizada pelos Pais sobre características dos animais;	Envolver a Família no processo Educativo;				
	Expressão Motora/ Dramática/ Musical Matemática	16/10	Dia da Alimentação (Realizar experiências com alimentos)	Valorizar a gastronomia da região; Mostrar interesse pela realização de experiências;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	45 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		26/10	Dia da Biblioteca Escolar (recolha de livros para a biblioteca das salas); Visita a uma tipografia (Elaboração de um livro);	Desenvolver o gosto pela leitura; Demonstrar interesse curiosidade;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância Família	25 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		05/11	Dia Mundial do Cinema (ida ao cinema no Auditório Municipal)	Proporcionar momentos de lazer; Manifestar preferências e gostos;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância Auditório Municipal	75 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Família

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	11/11	São Martinho (Magusto em conjunto com a 1ºciclo da Instituição);	Valorizar tradições; Participar em atividades de cooperação com os outros);	Utentes /crianças	Educadoras de Infância Família	60 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		20/11	Dia dos Direitos das Crianças (Dia do Pijama);	Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança; Expressar sentimentos e emoções;	Utentes /Crianças Mundos de vida	Educadoras de Infância Auxiliares Mundos de Vida	45 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Matemática	24/11	Dia Mundial da Ciência (Visita ao Museu da Ciência viva Bragança);	Despertar o gosto pela ciência; Mostrar interesse e curiosidade;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância Museu Ciência Viva	300 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Família

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Expressão Motora/ Dramática/ Musical Matemática	10/12	Decoração e iluminação do espaço exterior da instituição para a época Natalícia;	Envolver a Família nas atividades;	Utentes /crianças	Educadoras de Infância Família	60 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		18/12	Festa De Natal;	Reconhecer a importância do Natal, como época de partilha; Partilhar sentimentos e emoções;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	45 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		15 a 19/12	Semana Internacional da solidariedade Humana (entrega de vários cabazes de Natal);	Fomentar sentimentos de solidariedade e cooperação.	Família carenciada	Educadoras de Infância Família	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		21/12	Entrada do Inverno (experiência “como se faz a Neve”?)	Despertar o pensamento crítico; Desenvolver a criatividade; Mostrar interesse e curiosidade.	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Família

2º PERÍODO (02 DE JANEIRO A 27 de Março)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	06/01	Cantar os Reis	<p>Promover tradições</p> <p>Vivenciar a chegada dos Reis a Belém</p>	<p>Utentes /Crianças</p> <p>Comunidade</p>	Educadoras de Infância	30 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		18/01	<p>Dia do Riso (convidar um palhaço à Instituição);</p> <p>Experiências com balões</p>	<p>Proporcionar momentos de alegria;</p> <p>Manifestar gostos e sentimentos</p> <p>Despertar a curiosidade</p>	<p>Utentes/Crianças</p>	Educadoras de Infância	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	<p>Expressão Motora/ Dramática/ Musical</p> <p>Matemática</p>	05/02	Carnaval (desfile de carnaval);	Proporcionar momentos de convívio com a comunidade	<p>Utentes /Crianças</p> <p>Comunidade</p>	Educadoras de Infância	40 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		18/02	Visita a uma queijaria (transformação do leite em queijo)	<p>Contribuir para a valorização das ciências no jardim-de-infância;</p> <p>Estimular e desenvolver o gosto pela ciência.</p>	<p>Utentes /Crianças</p>	Educadoras de Infância Queijaria	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	03/03	Dia Internacional da vida selvagem (Construção de alguns animais selvagens com material de desperdício e exposição dos mesmos)	Identificar características das diferentes espécies animais; Reconhecer e nomear algumas atitudes a ter para proteger os animais; Contatar com diferentes animais.	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância	30 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	18/03	Dia do Pai (passeio com os pais no comboio turístico).	Proporcionar momentos em Família; Manifestar sentimentos;	Utentes/Crianças Pais	Educadoras de Infância	160 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Matemática	22/03	Dia Mundial da água (maqueta do ciclo da água);	Reconhecer e nomear algumas atitudes a ter para a preservação do planeta; Mostrar interesse pela realização de experiências;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância	100Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		24/03	Quando crescem as Plantas? (Sementeiras)	Reconhecer o Ciclo das Plantas; Mostrar interesse pela realização de experiências;	Utentes /crianças	Educadoras de Infância	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

3º PERÍODO (29 de Março a 29 de Julho de 2016)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	/04	Páscoa (Visita Pascal)	Reconhecer a Páscoa como um momento importante na vida Cristã	Utentes /crianças	Educadoras de Infância Auxiliares Pároco	80 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		02/04	Dia Internacional do livro Infantil (Visita de uma Autora da Porto Editora)	Demonstrar interesse pela leitura;	Utentes /crianças	Educadoras de Infância	25 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		22/04	Dia Mundial da Terra (Maqueta sobre o sistema solar);	Contribuir para a valorização das ciências no jardim-de-infância; Estimular e desenvolver o gosto pela ciência;	Utentes/Crianças	Educadoras de Infância	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Matemática	02/05	Dia da Mãe (pintar uma t-shirt juntamente com os filhos)	Proporcionar momentos em Família; Manifestar sentimentos;	Utentes /crianças Mães	Educadoras de Infância Auxiliares	70 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Família

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	24/05	Dia Europeu dos Parques Naturais (Visita ao parque Natural da Vila de Vinhais);	<p>Identificar características das diferentes espécies animais;</p> <p>Reconhecer e nomear algumas atitudes a ter para proteger os animais;</p> <p>Contatar com diferentes animais.</p>	Utentes /Crianças	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Parque de Vinhais</p>	300 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		01/06	Dia Mundial da Criança (Almoçar Fora na cantina do IPB); Pintura do muro exterior	Promover momentos de convívio;	Utentes/Crianças	<p>Educadoras de Infância</p> <p>IPB</p>	250 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Família
	Matemática	06/06	Dia Mundial do Ambiente (Realização de Ecopontos para colocar no exterior)	Reconhecer a importância da reciclagem para a preservação do Ambiente;	Utentes /Crianças	Educadoras de Infância	100Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		/06	Festa de Final de Ano;	Proporcionar Momentos de convívio;	<p>Família</p> <p>Comunidade</p>	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p> <p>Auditório</p>	350 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		/07	Atividades Programadas e realizadas com a colaboração das Famílias;	<p>Vivenciar novas experiências;</p> <p>Participar ativamente nas atividades.</p>	Utentes /Crianças	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p> <p>Família</p>	240 Euros	<p>Centro Social Nossa Senhora do Amparo</p> <p>Família</p>

6.2. PLANO DE ATIVIDADES DE CRECHE

1º SEMESTRE (01 DE SETEMBRO A 28 DE FEVEREIRO)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	01/09	Receção aos Alunos Realização de Atividades Lúdicas Apresentação do Espaço Físico	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno Proporcionar novas vivências	Utentes Pais	Educadoras de Infância Auxiliares	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		/09	Reunião de Pais	Dar a conhecer o Projecto e o Plano Anual de Atividades	Encarregados de Educação	Educadoras de Infância Auxiliares	10 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Expressão Motora/ Dramática/ Musical Matemática	16/10	Dia da alimentação (Confeção de uma Gelatina)	Promover hábitos para uma alimentação saudável Saber manusear os utensílios necessários à confeção da gelatina	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	25 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais
		26/10	Dia da Biblioteca Escolar (Exploração de uma história)	Promover o gosto pelo livro e pela leitura	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	10 Euros	Centro Social Nossa Senhora da Amparo Pais

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	05/11	Dia Mundial do Cinema (Visualização e exploração de um Filme)	Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de atividades lúdicas	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	15 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		11/11	Vivenciar o dia de S. Martinho (Atividades de expressão plástica alusivas ao tema)	Promover momentos de lazer e bem-estar aos Alunos Valorizar tradições	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	20 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais
	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	20/11	Dia dos Direitos das Crianças (Dia do Pijama)	Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança Expressar sentimentos e emoções	Utentes Pais Mundos de Vida	Educadoras de Infância Auxiliares Mundos de Vida	35 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais Mundos de Vida
		Matemática	04/12	Dia da Bolacha (Confeção de Bolachas)	Proporcionar novas experiências	Utentes Pais	Educadoras de Infância Auxiliares	30 Euros
	18/12		Natal (Lanche coletivo de Natal na sala de convívio da Creche)	Expressar sentimentos e emoções Promover momentos de convívio e bem estar	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	70 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	06/01	Dia de Reis (Elaboração de coroas de Reis e canções alusivas ao tema)	Reconhecer tradições Cantar canções alusivas ao tema	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	25 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
Expressão e Comunicação	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	18/01	Dia do riso (Palhaçadas na sala)	Proporcionar momentos lúdicos e de descontração	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	20 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
Formação Pessoal e social	Matemática	05/02	Carnaval (Baile de Carnaval)	Expressar criatividade no movimento Promover o convívio	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	15 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais

2º SEMESTRE (01 DE MARÇO A 31 DE JULHO)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	18/03	Dia do Pai (Passeio com o Pai no Combóio Turístico)	Criar laços afectivos Identificar o sentido Paternal Promover o convívio entre Pais/Filhos	Utentes Pais	Educadoras de Infância Auxiliares	160 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais
		/03	Páscoa (Visita Pascal)	Reconhecer a Páscoa como um momento importante na vida Cristã	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares Pároco	80 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Matemática	02/04	Dia Internacional do livro Infantil (Construção de uma biblioteca com a participação dos Pais)	Proporcionar manuseamento e exploração de livros Promover a participação dos Pais em actividades escolares	Utentes Pais	Educadoras de Infância Auxiliares	80 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais
		02/05	Dia da Mãe (Pintura de uma T-Shirt com a Mãe)	Reconhecer a importância da figura materna Desenvolver afetos	Utentes Mães	Educadoras de Infância Auxiliares	60 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	05/05	Dia Mundial das Higiene das Mãos (Experiências com água e sabão) (Visualização de um DVD sobre a higiene)	Expressar atitudes e normas corretas da higiene das mãos	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	10 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Expressão Motora/ Dramática/ Musical	01/06	Dia mundial da criança Pintura colectiva com os pés (Dança em cima de papel de cenário)	Promover a representação colectiva da realidade através de produtos artísticos	Utentes	Educadoras de Infância Auxiliares	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Matemática	/06	Festa de Final de Ano Letivo	Promover o contato com atividades culturais	Utentes Pais Comunidade	Educadoras de Infância Auxiliares	350 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais
		/07	Atividades Programadas e realizadas com a colaboração das Famílias	Vivenciar novas experiência Participar ativamente nas atividades	Utentes Pais Comunidade	Educadoras de Infância Auxiliares	200 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais

7. AVALIAÇÃO

É preciso avaliar para podermos melhorar, corrigir e projetar. Tem que se comparar os resultados obtidos com os objetivos previamente definidos e reformula-los se assim se entender.

A avaliação é uma tomada de consciência, baseando-se num processo contínuo, tendo em conta a evolução de cada criança. Sendo assim, a avaliação será contínua, diferenciada, reflexiva e adaptável.

Ao longo do ano letivo a avaliação passará por alguns instrumentos de avaliação:

- 1 – Avaliação realizada pelas crianças;
- 2 – Avaliação realizada com as famílias;
- 3 – Avaliação realizada com a equipa pedagógica.

Quanto a primeira avaliação será feita através de:

- Conversas individuais e em grande grupo;
- Registos gráficos;
- Fotografias.

Quanto a segunda avaliação será feita através de:

- Conversas informais;
- Reuniões;
- Registos escritos se necessário.

Quanto a terceira avaliação será feita através de:

- Reuniões mensais de avaliação do projeto;
- Relatórios da avaliação das atividades.

8. CONCLUSÃO

A educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida devendo mesmo completar a acção educativa da família com a qual deve estabelecer uma estreita relação, fornecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A actividade Pedagógica inclui três elementos: um saber, uma relação e um dever.

Os resultados aqui apresentados reportam-se ao conjunto de factores com o contexto da educação Pré-escolar.

9. BIBLIOGRAFIA

- Didáctica das Ciências Naturais. Contribuições e reflexões, pp. 13-29, Porto Alegre: ARTMED. Galvão, C., Reis, P., Freire, A., Oliveira, T. (2006).
- Avaliação de Competências em Ciências: Sugestões para professores dos ensinos básico e secundário. Porto: ASA Editores. Harlen, W. (2006).
- Educação e Educação em Ciências. Aveiro: Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. Ministério da Educação — Departamento de Educação Básica (2001).
- Currículo Nacional do Ensino Básico — Competências Essenciais. Lisboa: Ministério da Educação — DEB. Ministério da Educação Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar (1997).
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação. National Research Council (NRC) (1996).